# Relatório de gestão

Dezembro 2023

Kinea

uma empresa Itaú



# Kinea Infra

KDIF11


Resumo

Rentabilidade

Carteira de Ativos

Descrição dos Ativos

**TICKER: KDIF11**

# KINEA INFRA

Kinea

uma empresa Itaú

## Relatório de gestão
## Dezembro 2023



**R$ 2,8 bilhões**
**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**R$ 1,10/cota**
**RENDIMENTO MENSAL**

**R$ 138,40**
**COTA DE MERCADO**

**R$ 136,01**
**COTA PATRIMONIAL**

**26.078**
**NÚMERO DE COTISTAS**

**R$ 2,3 milhões**
**VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS**

**7,2%**
**+ IPCA**
**yield médio** das debêntures

**6,5**
anos de duration

**94%**
alocado em **debêntures** de infraestrutura

**No mês, o Fundo rendeu 2,74%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 2,75%.**
**O spread fechou o mês 1,71% acima do IMA-B (cota patrimonial).**

**Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:**

**Risco de Crédito Baixo e Diversificado:**
A carteira do fundo contém **51** emissões, sendo **41%** créditos **AAA**(br).

**Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:**
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 11,1%** desde o início do fundo

**Renda protegida de inflação e livre de IR:** Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[1], atrelados ao IPCA

### DESEMPENHO

| Período | Cota Patrimonial | Cota de mercado[2] | IMA-B[3] | CDI[3] |
|---|---|---|---|---|
| Desde o início | 112,6% | 116,7% | 91,4% | 62,8% |
| 12 meses | 18,0% | 22,0% | 16,1% | 13,0% |
| No ano | 18,0% | 22,0% | 16,1% | 13,0% |
| No mês | 2,7% | 4,3% | 2,8% | 0,9% |

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

## Pagamento de Rendimentos

No dia 08 de janeiro de 2024 (5º dia útil), os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,10/cota, uma elevação de R$ 0,10/cota em relação à média dos últimos 8 meses. O valor de R$ 1,10/cota é formado por:

- +R$ 0,62/cota que são referentes aos juros reais dos ativos do Fundo
- + R$ 0,47/cota que são referentes à correção inflacionária (IPCA) e a outros ajustes
- e + R$ 0,01/cota que serão pagos utilizando parte do saldo de lucros acumulados e não distribuídos do fundo ao longo da sua história

## Como foi 2023?

O fundo Kinea Infra (KDIF11) cresceu em 2023. Iniciamos o ano com patrimônio de R$ 2,5 bilhões e encerramos acima de R$ 2,7 bilhões. Nossa base de investidores também cresceu, somos mais de 25.000 cotistas no KDIF11.

O fundo pagou rendimentos de R$ 13,2/cota ao longo do ano, somando mais de R$ 260 milhões, fruto dos resultados dos nossos investimentos. Olhando para frente, a carteira continua com fundamentos saudáveis para continuidade desta trajetória.

Não tivemos problemas de crédito no fundo. Não tínhamos exposição às companhias que tiveram dificuldades em pagar suas dívidas como, por exemplo, Lojas Americanas e Light. O distanciamento desta turbulência nos permitiu focar nas oportunidades que surgiram no mercado secundário e comprar bons ativos com retornos elevados.

A carteira ficou mais diversificada. Compramos mais 14 debêntures para o fundo e temos uma carteira de 51 ativos (último foi adquirido no dia 28/12/2023). A diversificação é muito importante para a qualidade do retorno. Os novos ativos foram comprados a um prêmio superior a 2,0 pontos percentuais (p.p) acima das NTN-Bs de referência, muito em linha com nosso histórico de operações.

O setor no qual mais crescemos foi saneamento básico. Identificamos este setor como estratégico para o fundo e há cerca de 4 anos buscamos elevar nossa exposição. O setor tem histórico de adimplência muito favorável, mas estávamos tendo dificuldade em encontrar operações compatíveis com nosso mandato. Após a aprovação do marco do saneamento básico em 2020 e o crescimento da participação do setor privado, conseguimos identificar bons ativos para nosso portfólio.

## Desempenho e Mercado

No mercado de renda fixa local houve queda das taxas de juros pós fixadas. Por exemplo, a NTN-B com vencimento em 2030 encerrou o ano com valorização de 16% (quando as taxas caem o preço das NTN-Bs sobe). O IMA-B* por sua vez também subiu 16%. Já a cota patrimonial do KDIF11 se valorizou 18,0% (o CDI foi de 13% no mesmo período), retorno este já líquido de todas as despesas do fundo e com alíquota zero de imposto de renda para a pessoa física. Desde seu início o KDIF11 subiu 113% (vs o IMA-B que subiu 91% e o CDI que subiu 63%, lembrando que estes índices são tributáveis).

Na nossa opinião, o principal motivo para o bom desempenho dos juros pós fixados no Brasil em 2023 foi a influência do mercado externo e em segundo lugar, a dinâmica doméstica. As taxas de juros nos EUA medida pela US treasuries de 10 anos (títulos emitidos pelo Tesouro dos EUA) terminaram o ano em um nível muito próximo ao nível do início do ano, cerca de 3,8% a.a. Todavia, este fato está longe de significar um ano estável. Os primeiros nove meses foram mais difíceis e carregados de incertezas dado o grande temor de inflação que existia no início do ano para as economias desenvolvidas. Uma vez que as temíveis consequências de combate à inflação, tais como: necessidade de fortíssima alta dos FED Funds, surto de inadimplência ou até recessões pronunciadas, não aconteceram, o último trimestre teve alívio no que se considera o principal preço do mercado global – os juros nos EUA.

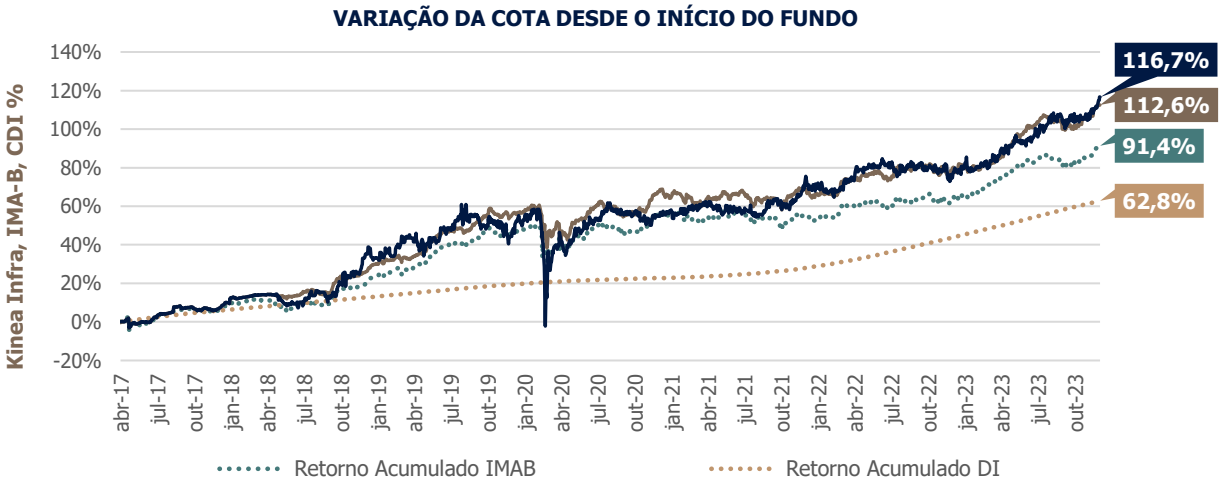
No mercado local, a desaceleração da inflação abriu espaço para a queda da Selic. O bom crescimento do PIB em 2023 também surpreendeu. O relatório Focus de 30/12/22 apurado pelo Banco Central do Brasil estimava que o crescimento do PIB brasileiro seria de 0,80% em 2023. Passado o ano, o relatório de 22/12/2023 indica que o crescimento será de 2,9% em 2023. Esta grande surpresa positiva na atividade econômica aliada a aprovação de um pacote fiscal federal menos negativo do que o discutido na época das eleições, gerou alívio para as contas públicas e para o potencial de endividamento do país. Não estamos livres de risco fiscal, mas o muro está mais distante. Na nossa opinião, estas foram as principais contribuições para o bom desempenho da renda fixa no Brasil em 2023.

## Novos Investimentos

Em dezembro de 2023, fizemos um novo investimento no setor de saneamento. Os fundos da Kinea adquiriram R$300 milhões da primeira série da emissão de debêntures incentivadas da Rio Mais Saneamento, empresa controlada pelo Grupo Águas do Brasil. O investimento, com vencimento em novembro de 2043, foi adquirido no mercado secundário e tem remuneração de IPCA + 7,40%. A emissão teve classificação brAAA pela Fitch Ratings.

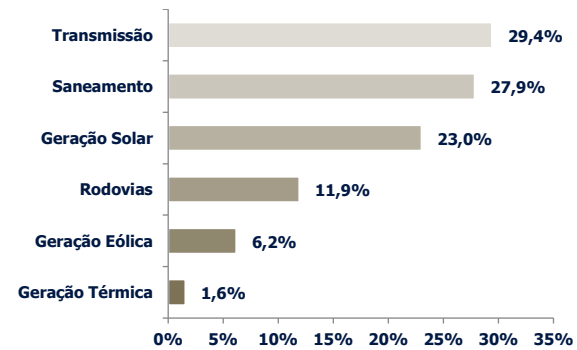
O grupo Águas do Brasil, em parceria com a gestora Vinci Partners, venceu o leilão do Bloco 3 da Cedae assumindo o saneamento da Zona Oeste da capital fluminense e de outros 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, totalizando 2,6 milhões de pessoas atendidas. A concessão, que já está em operação, tem vencimento em julho de 2057, conta com cobertura inicial de água elevada (próxima a 90%) e investimentos de relativa baixa complexidade destinados majoritariamente a universalização do esgotamento sanitário no interior do estado.

# Desempenho

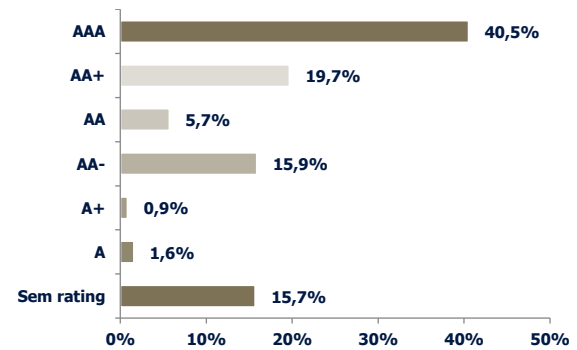



| Desempenho Kinea Infra | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Período** | **Série** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Ano** |
| **2023** | Cota Patrimonial | -0,33% | -0,07% | 1,33% | 2,12% | 4,94% | 3,33% | 1,54% | -0,06% | -1,11% | -0,82% | 3,23% | 2,74% | **17,97%** |
| | Cota Mercado[1] | 4,45% | -2,86% | 1,89% | 3,54% | 2,89% | -0,55% | 1,68% | 4,15% | -1,61% | 0,78% | 1,75% | 4,26% | **22,02%** |
| | IMA-B[2] | 0,00% | 1,28% | 2,66% | 2,02% | 2,53% | 2,39% | 0,81% | -0,38% | -0,95% | -0,66% | 2,62% | 2,75% | **16,05%** |
| **2022** | Cota Patrimonial | -1,25% | 0,20% | 3,58% | 1,08% | 1,36% | 0,62% | -1,08% | 1,49% | 1,37% | 0,73% | -0,81% | -0,19% | **7,22%** |
| | Cota Mercado[1] | -1,60% | -0,38% | 1,74% | 4,00% | 1,51% | 0,42% | 1,11% | -2,82% | 1,85% | 0,05% | -2,02% | -0,02% | **3,71%** |
| | IMA-B[2] | -0,73% | 0,54% | 3,07% | 0,83% | 0,96% | -0,36% | -0,88% | 1,10% | 1,48% | 1,23% | -0,79% | -0,19% | **6,37%** |
| **2021** | Cota Patrimonial | -1,11% | -2,48% | -0,58% | 1,34% | 0,64% | 0,64% | -0,58% | -0,91% | -0,03% | -2,22% | 4,58% | 0,48% | **-0,41%** |
| | Cota Mercado[1] | -1,89% | 2,12% | 1,99% | 1,46% | -3,73% | 1,85% | -0,80% | -2,20% | 5,25% | -1,55% | 1,60% | 5,22% | **9,25%** |
| | IMA-B[2] | -0,85% | -1,52% | -0,46% | 0,65% | 1,06% | 0,42% | -0,37% | -1,09% | -0,13% | -2,54% | 3,47% | 0,22% | **-1,26%** |
| **2020** | Cota Patrimonial | 0,83% | 0,63% | -7,28% | -0,35% | 3,02% | 2,47% | 4,74% | -2,19% | -1,71% | -0,13% | 2,46% | 5,69% | **7,78%** |
| | Cota Mercado[1] | 4,97% | 1,72% | -20,01% | 10,79% | 2,63% | 2,76% | 3,85% | 2,59% | -1,44% | 1,47% | -2,70% | 2,08% | **5,60%** |
| | IMA-B[2] | 0,26% | 0,45% | -6,97% | 1,31% | 1,52% | 2,05% | 4,39% | -1,80% | -1,51% | 0,21% | 2,00% | 4,85% | **6,41%** |
| **2019** | Cota Patrimonial | 4,27% | 0,45% | 0,65% | 1,02% | 3,92% | 4,19% | 1,10% | -0,09% | 3,37% | 4,33% | -2,54% | 1,41% | **24,13%** |
| | Cota Mercado[1] | -2,70% | 1,88% | 7,11% | -1,82% | -0,91% | 1,15% | 5,31% | 6,04% | -1,70% | -0,62% | -1,77% | -2,30% | **9,40%** |
| | IMA-B[2] | 4,37% | 0,55% | 0,58% | 1,51% | 3,66% | 3,73% | 1,29% | -0,40% | 2,86% | 3,36% | -2,45% | 2,01% | **22,95%** |
| **2018** | Cota Patrimonial | 5,13% | 0,04% | 1,08% | 0,22% | -0,79% | -0,07% | 1,96% | 0,08% | -0,80% | 7,89% | 0,34% | 1,66% | **17,68%** |
| | Cota Mercado[1] | 5,13% | 0,04% | 1,08% | 0,22% | -2,53% | -0,91% | 1,83% | 3,38% | -2,40% | 4,91% | 4,84% | 8,83% | **26,56%** |
| | IMA-B[2] | 3,40% | 0,55% | 0,94% | -0,14% | -3,16% | -0,32% | 2,32% | -0,45% | -0,15% | 7,14% | 0,90% | 1,65% | **13,06%** |
| **2017** | Cota Patrimonial | | | | 0,13% | -0,47% | 0,17% | 3,77% | 1,35% | 2,01% | -0,44% | -0,21% | 0,75% | **7,19%** |
| | Cota Mercado[1] | | | | 0,13% | -0,47% | 0,17% | 3,77% | 1,35% | 2,01% | -0,44% | -0,21% | 0,75% | **7,19%** |
| | IMA-B[2] | | | | 0,26% | -1,19% | 0,16% | 4,00% | 1,34% | 1,81% | -0,38% | -0,76% | 0,83% | **6,14%** |

## Alocação por Setor




## Alocação por Rating




1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

# Carteira de Ativos

| Montante (R$ milhões) | % | Ativos | Taxa MTM[1] | *Duration* | Spread de Crédito (Mês Anterior)[2] | Spread de Crédito (Mês Atual)[2] |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **2.593** | **94%** | **Debêntures** | **IPCA + 7,17%** | **6,89** | **1,81%** | **1,82%** |
| **169** | **6%** | **Títulos Públicos** | | | | |
| **2.762** | **100%** | **Total** | **IPCA + 7,11%** | **6,54** | **1,72%** | **1,71%** |

| Montante (R$ milhões) | % | Código | Emissor | Grupo Controlador | Taxa de emissão[3] | *Duration* | Rating[4] | % Kinea[5] |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 201,7 | 7,8% | HVSP11 | Hélio Valgas Participações S.A. | Comerc | IPCA + 8,26% | 6,10 | Moody's: AA- | 30% |
| 193,3 | 7,5% | TAEE18 | Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. | Taesa | IPCA + 4,77% | 6,34 | Moody's: Aaa | 100% |
| 164,0 | 6,3% | TRPI13 | Tropicália Transmissora de Energia S.A. | BTG Pactual | IPCA + 5,09% | 8,83 | Moody's: Aaa | 100% |
| 148,5 | 5,7% | RMSA12 | BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A. | BRK Ambiental | IPCA + 7,62% | 9,16 | Moody's: AA- | 19% |
| 137,1 | 5,3% | COMR14 | Comerc Participações S.A. | Comerc | IPCA + 7,92% | 6,60 | n/a: n/a | 28% |
| 103,4 | 4,0% | ASCP23 | Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas | Ecorodovias | IPCA + 8,15% | 6,76 | S&P: AAA | 31% |
| 103,4 | 4,0% | SABP12 | Rio+ Saneamento BL3 S.A. | Águas do Brasil | IPCA + 7,33% | 9,43 | Fitch: AAA | 22% |
| 103,2 | 4,0% | RIS422 | Águas do Rio 4 SPE S.A. | Aegea | IPCA + 7,20% | 9,16 | S&P: AA+ | 21% |
| 96,5 | 3,7% | CECO12 | Eco135 Concessionária de Rodovias S.A. | Ecorodovias | IPCA + 7,10% | 6,85 | n/a: n/a | 40% |
| 93,2 | 3,6% | CRMD11 | Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A. | Comerc | IPCA + 8,82% | 5,64 | n/a: n/a | 100% |
| 86,2 | 3,3% | TJMM11 | Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A. | Brookfield | IPCA + 8,28% | 5,81 | Fitch: AAA | 68% |
| 80,2 | 3,1% | IRJS14 | Iguá Rio de Janeiro S.A. | Iguá | IPCA + 8,20% | 9,34 | S&P: AA+ | 8% |
| 74,6 | 2,9% | RISP22 | Águas do Rio 1 SPE S.A. | Aegea | IPCA + 7,20% | 9,16 | S&P: AA+ | 12% |
| 74,2 | 2,9% | TAEE26 | Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. | Taesa | IPCA + 5,50% | 9,51 | Moody's: Aaa | 40% |
| 71,8 | 2,8% | RIS412 | Águas do Rio 4 SPE S.A. | Aegea | IPCA + 6,90% | 5,82 | S&P: AA+ | 13% |
| 63,1 | 2,4% | VNYD12 | Vineyards Transmissão de Energia S.A. | Sterlite Power | IPCA + 5,24% | 7,23 | Fitch: AAA | 100% |
| 51,9 | 2,0% | VSCL11 | Ventos de São Clemente Holding S.A. | Equatorial | IPCA + 8,00% | 3,48 | Fitch: AAA | 100% |
| 50,6 | 2,0% | BRKU11 | BRK Ambiental - Uruguaiana S.A. | BRK Ambiental | IPCA + 7,50% | 6,95 | Moody's: AA | 51% |
| 49,3 | 1,9% | SPLV11 | SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A. | Terna | IPCA + 5,33% | 7,20 | Fitch: AA+ | 100% |
| 47,4 | 1,8% | EREN13 | Eren Dracena Participações S.A. | Total Eren | IPCA + 4,70% | 5,56 | Fitch: AAA | 100% |
| 43,9 | 1,7% | AXSD11 | AXS Energia Unidade 02 S.A. | Roca | IPCA + 11,00% | 5,13 | n/a: n/a | 100% |
| 43,8 | 1,7% | OLIP11 | Olindina Participações S.A. | Sterlite | IPCA + 8,13% | 9,91 | Moody's: AAA | 100% |
| 40,8 | 1,6% | UNEG11 | UTE GNA I Geração de Energia S.A. | GNA | IPCA + 5,92% | 7,73 | S&P: A | 5% |
| 37,4 | 1,4% | RISP12 | Águas do Rio 1 SPE S.A. | Aegea | IPCA + 6,90% | 5,83 | S&P: AA+ | 4% |
| 33,2 | 1,3% | ECPN11 | Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte | Ecorodovias | IPCA + 4,40% | 6,16 | Fitch: AA | 53% |
| 31,0 | 1,2% | SOTE11 | Solaris Transmissão de Energia S.A. | Sterlite | IPCA + 6,40% | 8,40 | Fitch: AAA | 100% |
| 27,4 | 1,1% | PAMP12 | Pampa Transmissão de Energia S.A. | Brookfield | IPCA + 6,88% | 3,83 | S&P: AA+ | 71% |
| 26,6 | 1,0% | CLGE11 | Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. | Ibitu Energia | IPCA + 6,79% | 3,30 | S&P: AA | 100% |
| 26,4 | 1,0% | CTOL28 | Concessionária Via Rio S.A. | CCR | CDI + 3,75% | 0,00 | n/a: n/a | 100% |
| 26,2 | 1,0% | VSEH11 | Ventos de Santo Estevão Holding S.A. | Votorantim/CPPIB | IPCA + 6,99% | 4,55 | Fitch: AA- | 81% |
| 25,3 | 1,0% | SISE11 | Sobral I Solar Energia SPE S.A. | Naturgy/PVH | IPCA + 7,89% | 4,37 | Fitch: AA+ | 100% |
| 25,1 | 1,0% | APFD19 | Autopista Fernão Dias S.A. | Arteris | IPCA + 6,39% | 4,50 | S&P: AAA | 5% |
| 22,9 | 0,9% | SNRO11 | Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A. | GS Inima | IPCA + 6,69% | 8,11 | Moody's: AA- | 100% |
| 22,7 | 0,9% | TPSU12 | Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A. | State Grid/Copel | IPCA + 7,39% | 3,35 | Fitch: AA+ | 100% |
| 21,9 | 0,8% | CGEP12 | Copacabana Geração de Energia e Participações S.A | Denham Capital | IPCA + 8,47% | 5,58 | Fitch: AAA | 100% |
| 19,6 | 0,8% | VSJX11 | Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A. | Casa dos Ventos | IPCA + 8,08% | 6,30 | Fitch: AA | 70% |
| 17,6 | 0,7% | BRKPA1 | BRK Ambiental Participações S.A. | BRK Ambiental | CDI + 3,40% | 0,00 | Moody's: A+ | 12% |
| 15,1 | 0,6% | FTSP11 | Central Fotovoltaica São Pedro II S.A. | Actis | IPCA + 4,40% | 5,03 | Fitch: AAA | 62% |
| 13,2 | 0,5% | RTCQ12 | Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. | Monte Partners | IPCA + 7,87% | 6,86 | Fitch: AA- | 100% |
| 12,3 | 0,5% | VSLE11 | Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A. | Casa dos Ventos | IPCA + 7,61% | 5,41 | Fitch: AA | 72% |
| 12,3 | 0,5% | EREN23 | Eren Dracena Participações S.A. | Total Eren | IPCA + 4,70% | 5,57 | Fitch: AAA | 100% |
| 11,5 | 0,4% | ENTV12 | Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. | Pátria | IPCA + 7,75% | 4,40 | Fitch: AA+ | 1% |
| 11,1 | 0,4% | SPIV11 | Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A. | Actis | IPCA + 4,40% | 5,01 | Fitch: AAA | 61% |
| 10,1 | 0,4% | BCGE12 | BC Geração e Comercialização de Energia S.A. | BC Energia | IPCA + 11,65% | 4,60 | n/a: n/a | 100% |
| 7,4 | 0,3% | AEGPA3 | Aegea Saneamento e Participações S.A. | Equipav | CDI + 3,00% | 0,00 | S&P: AA+ | 27% |
| 5,9 | 0,2% | BBRM11 | Borborema Transmissão de Energia S.A. | Sterlite | IPCA + 6,10% | 7,91 | Fitch: AA | 100% |
| 4,6 | 0,2% | BRKPA0 | BRK Ambiental Participações S.A. | BRK Ambiental | CDI + 2,40% | 0,00 | Moody's: A+ | 6% |
| 2,1 | 0,1% | ARCV12 | Arcoverde Transmissão de Energia S.A. | Vinci Partners | IPCA + 5,02% | 5,99 | Fitch: AAA | 100% |
| 1,7 | 0,1% | VP2E11 | Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A. | Equatorial | IPCA + 5,95% | 5,11 | Fitch: AAA | 100% |
| 0,1 | 0,0% | VP1E11 | Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A. | Equatorial | IPCA + 5,95% | 5,21 | Fitch: AAA | 100% |
| 0,1 | 0,0% | CTOL18 | Concessionária Via Rio S.A. | CCR | CDI + 1,90% | 0,00 | n/a: n/a | 21% |

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping*. 3. Taxa da debênture na emissão 4. Rating na escala local (Brasil) 5. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

# Rentabilidade

**BASE VALOR DE MERCADO**
Rentabilidade do Fundo considerando a distribuição de renda e a variação da cota no mercado secundário, tomando como base investidor hipotético que tenha comprado cota na data do valor mediano da emissão

| Desempenho da Cota – Kinea Infra | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2ª Emissão | 3ª Emissão | 4ª Emissão | 5ª Emissão | 6ª Emissão |
| | ICVM 400 | ICVM 400 | ICVM 400 | ICVM 400 | ICVM 400 |
| **Data mediana da emissão[1]** | **29/01/2018** | **07/12/2018** | **23/07/2019** | **08/10/2020** | **24/04/2023** |
| Valor da Cota (R$)[2] | R$ 112,18 | R$ 118,57 | R$ 136,85 | R$ 136,60 | R$ 126,55 |
| Valor de Mercado da Cota (R$) | R$ 138,40 | R$ 138,40 | R$ 138,40 | R$ 138,40 | R$ 138,40 |
| Rentabilidade (cota + rendimentos) (%) | 93,17% | 74,45% | 47,45% | 39,24% | 17,09% |
| IMA-B no Período (%)[3] | 74,25% | 62,15% | 36,58% | 30,51% | 9,87% |
| CDI no Período (%)[3] | 52,89% | 44,96% | 39,53% | 33,18% | 8,71% |

# Rendimentos Semestrais

Histórico de distribuição de rendimentos semestrais, anteriores à mudança para mensais em Dezembro/21

| Valor de referência | | | | Rentabilidade | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Início Período** | **Cota Patrimonial[4]** | **Fim do Período** | **Dvd. (R$/cota)** | **Rentabilidade Período** | **Rent. Gross-up[5]** |
| 31/10/2017 | 106,63 | 30/04/2018 | 1,35 | 1,27% | 1,49% |
| 30/04/2018 | 112,86 | 31/10/2018 | 4,00 | 3,54% | 4,17% |
| 31/10/2018 | 118,20 | 30/04/2019 | 3,30 | 2,79% | 3,28% |
| 30/04/2019 | 125,09 | 31/10/2019 | 2,51 | 2,01% | 2,36% |
| 31/10/2019 | 145,02 | 30/04/2020 | 5,23[8] | 3,61% | 4,24% |
| 30/04/2020 | 129,15 | 30/10/2020 | 2,84 | 2,20% | 2,59% |
| 30/10/2020 | 134,26 | 30/04/2021 | 3,05 | 2,27% | 2,67% |
| 30/04/2021 | 138,22 | 29/10/2021 | 3,63 | 2,63% | 3,09% |

# Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

| Valor de referência | | | | | Rentabilidade | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Período** | **Cota Referência[6]** | **Dvd. (R$/cota)** | **Inflação[7] (R$/cota)** | **Juros Reais (R$/cota)** | **Rentabilidade Período** | **Rent. Gross-up[5]** | **% CDI** |
| Nov/21 | 126,00 | 1,82 | 1,30 | 0,52 | 1,44% | 1,69% | 288% |
| Dez/21 | 126,00 | 1,20 | 0,60 | 0,60 | 0,95% | 1,12% | 147% |
| Jan/22 | 126,00 | 1,20 | 0,63 | 0,57 | 0,95% | 1,12% | 153% |
| Fev/22 | 126,00 | 1,20 | 0,67 | 0,53 | 0,95% | 1,12% | 150% |
| Mar/22 | 126,00 | 1,80 | 1,18 | 0,62 | 1,43% | 1,68% | 182% |
| Abr/22 | 126,00 | 1,90 | 1,31 | 0,59 | 1,51% | 1,78% | 213% |
| Mai/22 | 126,00 | 1,70 | 1,04 | 0,66 | 1,35% | 1,59% | 154% |
| Jun/22 | 126,00 | 1,80 | 1,12 | 0,68 | 1,43% | 1,68% | 166% |
| Jul/22 | 126,00 | 0,70 | 0,08 | 0,62 | 0,56% | 0,66% | 64% |
| Ago/22 | 126,00 | 1,20 | 0,51 | 0,69 | 0,95% | 1,12% | 96% |
| Set/22 | 126,00 | 1,20 | 0,51 | 0,69 | 0,95% | 1,12% | 105% |
| Out/22 | 126,00 | 1,20 | 0,63 | 0,57 | 0,95% | 1,12% | 110% |
| Nov/22 | 126,00 | 1,35 | 0,74 | 0,61 | 1,07% | 1,26% | 123% |
| Dez/22 | 126,00 | 1,35 | 0,71 | 0,64 | 1,07% | 1,26% | 112% |
| Jan/23 | 126,00 | 1,45 | 0,77 | 0,68 | 1,15% | 1,35% | 120% |
| Fev/23 | 126,00 | 1,20 | 0,67 | 0,53 | 0,95% | 1,12% | 122% |
| Mar/23 | 126,00 | 1,45 | 0,77 | 0,68 | 1,15% | 1,35% | 116% |
| Abr/23 | 126,03 | 1,00 | 0,45 | 0,55 | 0,79% | 0,93% | 101% |
| Mai/23 | 126,03 | 1,00 | 0,33 | 0,67 | 0,79% | 0,93% | 83% |
| Jun/23 | 126,03 | 1,00 | 0,38 | 0,62 | 0,79% | 0,93% | 87% |
| Jul/23 | 126,03 | 1,00 | 0,40 | 0,60 | 0,79% | 0,93% | 87% |
| Ago/23 | 126,03 | 1,00 | 0,30 | 0,70 | 0,79% | 0,93% | 82% |
| Set/23 | 126,03 | 1,00 | 0,39 | 0,61 | 0,79% | 0,93% | 95% |
| Out/23 | 126,03 | 1,00 | 0,35 | 0,65 | 0,79% | 0,93% | 93% |
| Nov/23 | 126,03 | 1,00 | 0,38 | 0,62 | 0,79% | 0,93% | 96% |
| Dez/23 | 126,03 | 1,10 | 0,47 | 0,62 | 0,87% | 1,03% | 115% |

# Negociação

| Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões) | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Período** | **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Mai** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| **2020** | 3,12 | 2,89 | 1,55 | 1,08 | 1,44 | 1,23 | 1,52 | 1,69 | 1,16 | 1,74 | 1,50 | 2,36 |
| **2021** | 2,27 | 3,14 | 2,27 | 2,38 | 2,55 | 2,81 | 1,96 | 2,98 | 2,28 | 2,12 | 2,53 | 2,97 |
| **2022** | 1,95 | 2,56 | 2,83 | 1,74 | 1,80 | 2,30 | 2,02 | 3,15 | 2,21 | 2,76 | 2,06 | 2,76 |
| **2023** | 2,11 | 2,12 | 2,91 | 3,16 | 2,97 | 2,91 | 2,58 | 3,04 | 2,56 | 2,64 | 2,64 | 2,27 |

1. Data do valor mediano da oferta pública ICVM 400. 2. Valor mediano da oferta pública ICVM 400. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 4. Valor da cota patrimonial na data de início do semestre 5. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%. 6. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 7. Valor, majoritariamente, referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados. 8. O rendimento deste semestre incluiu a parcela atrelada à inflação, diferentemente dos demais semestres.

# Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

## Ventos de São Clemente

- **126** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **216 MW**
- Em operação comercial desde **maio 2016**
- Controlado pela **Echoenergia**

A emissora detêm 8 parques eólicos em uma área de 3.700 hectares em Pernambuco. A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão , Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

## Guaraciaba Transmissora de Energia

- Linha de transmissão de **500kV** e **600 km**
- Localizada em **MT**, **GO** e **MG**
- Em operação comercial desde **setembro 2016**
- Controlada pela **State Grid** e **Copel**

A State Grid é uma gigante empresa chinesa no setor de energia com diversos investimentos no Brasil e **uma das maiores empresas do mundo nesse setor**. A Copel é uma empresa do estado do Paraná e um dos **líderes nacionais no setor de energia**. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2012.

## Ventos de Santo Estevão

- **156** aerogeradores fabricados pela **GE**
- Capacidade instalada de **358 MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2016**
- Controlado pela **Votorantim Energia** e **Canadian Pension Plan Investment Board.**

Votorantim Energia é uma empresa do grupo Votorantim, enquanto o fundo canadense possui mais de C$ 350 bilhões em ativos sob gestão. O complexo gerador participou nos Leilões de Energia Nova A-5/2013, Energia Nova A-5/2014 e Energia de Reserva de 2014.

## Sobral I Solar Energia

- Módulos solares fabricados pela **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **34,7 MWp**
- Em operação comercial desde **setembro 2017**
- Controlado pela **Naturgy**

A emissora detêm 1 parque solar no estado do Piauí. A empresa é espanhola e uma das **líderes globais no setores de gás e energia elétrica** com investimentos significativos na América Latina e Europa. O complexo gerador participou no 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

## Transmissora Jose Maria de Macedo

- Linha de Transmissão de **500kV** e **817km**
- Localizada em **BA** e **PI**
- Em operação comercial desde março 2018
- Acionistas são **fundo Brookfield** e a **CYMI**

A gestora canadense possui mais de US$850 bilhõede ativos sob gestão e a empresa CYMI, pertencente ao grupo espanhol Dragados, é um líderes globais no mercado de construção e infraestrutura. O empreendimento é oriundo do leilão 07/2014.

## TAESA – 6ª emissão

**Miracema**

- 02 Linhas de Transmissão (**500kV** e **230kV**) de **150km**
- Em operação comercial desde **novembro 2019**

**Mariana**

- 01 Linha de Transmissão de **500kV** de **85km**
- Em operação comercial desde **maio 2020**

A Transmissora Aliança Elétrica de Energia S.A. (Taesa) é uma das maiores transmissoras do Brasil. As debêntures possuem dois projetos da Taesa como garantia: Miracema e Mariana.

## Copacabana Geração de Energia

- **95** aerogeradores fabricados pela **Wobben**
- Capacidade instalada de **223MW**
- Em operação comercial desde **dezembro 2018**
- Controlado pela **Rio Energy**

A emissora detêm 8 parques eólicos no estado da Bahia e pertence ao portfólio da **Denham Capital.** A Denham Capital é um fundo de private equity americano especializado nos setores de energia, petróleo e gás e mineração. O complexo gerador participou no 8º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

## Tropicália Transmissora de Energia

- Linha de Transmissão de **500kV** e **260km**
- Localizada na **BA**
- Prazo ANEEL é **fevereiro 2022**
- Em operação comercial desde **janeiro 2021**

O empreendimento é controlada por fundos de Private Equity geridos pelo **BTG Pactual.** O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

# Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

## Arcoverde Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV** e **139km**
- Localizada em **PE**
- Em operação comercial desde **abril 2019.**

A transmissora é controlada pela Vinci Partners, fundo de investimento com longo histórico de investimento no setor de infraestrutura no Brasil. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

## Central Fotovoltaica São Pedro II e IV S.A.

- Companhias de plantas solares semelhantes
- Módulos solares da **Canadian Solar e Jinko Solar**
- Localizadas na **BA**
- Capacidade instalada de **27MW**, cada.
- Em operação comercial desde **novembro 2018**
- Controladas pela **Atlas Energia Renovável**

A controladora é um dos líderes em energia renovável na América Latina, uma empresa do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

## Hélio Valgas Solar Participações

- Projeto localizado em **Hélio Valgas-MG**
- Módulos solares fabricados pela **Longi**
- Capacidade instalada de **661 MWp**
- Em operação comercial em **agosto 2023**
- Controlada pela **Mercury Renew e Solatio**

Sponsors com extensa experiência no setor de geração de energia elétrica. Mercury pretende construir um portfólio com capacidade de 1,6GW até 2024 e a Solatio é uma das principais desenvolvedoras de projetos fotovoltaicos na Europa, com mais de 120 projetos, e é a maior desenvolvedora de projetos solares da América Latina

## TAESA – 8ª emissão

- 6 linhas de transmissão de **230kV**, totalizando **595km**
- 2 subestações
- Localizadas no **RS**

A emissão possui como garantia o projeto de Sant'Ana descrito acima. A emissora, Transmissora Aliança Elétrica de Energia (TAESA), **é uma das maiores transmissoras do Brasil**. O empreendimento é oriundo do lote 12 – Leilão 04/2018.

## Concessionária Ponte Rio-Niterói - Ecoponte

- Ponte com extensão de **23,3km**
- Em operação desde **1974**
- É controlada pelo grupo **Ecorodovias**

A ponte possui uma barreira unidimensional (pedágio) ligando **Niterói** e **Rio de Janeiro**. A controladora possui diversas concessões no Brasil e **ampla experiência na operação de concessões rodoviárias**. A concessão iniciou em maio de 2015 e tem duração de 30 anos.

## Eren Dracena Participações S.A.

- Planta localizada em **SP**
- Módulos fotovoltaicos da **Jinko Solar**
- Capacidade instalada de **90 MW**
- Em operação comercial desde **agosto 2019**
- Controlada pela **Total Eren**

A controladora é subsidiária indireta da multinacional francesa do setor petroquímico e energético, Total S.A. O complexo gerador é oriundo do 3º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2014.

## Vineyards Transmissão de Energia S.A.

- Linhas de transmissão de **230kV** e **116km**
- Localizadas no **RS**
- Controlada pela **Sterlite Power**
- 70% em operação desde **dezembro 2019**
- Prazo **ANEEL agosto 2022**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 3 linhas de transmissão, 1 trecho de seccionamento e 2 subestações, oriundo do leilão 05/2016.

## SPE Transmissora de Energia Linha Verde II

- Linha de Transmissão de **500kV** e **165km**
- Localizada em **MG**
- Prazo ANEEL é **março 2023**
- Controlada pela **Terna S.P.A.**

A controladora é uma operadora multinacional italiana de sistemas de transmissão. O empreendimento é oriundo do Leilão 07/2017 – Lote 07.

# Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

## Complexo Vila Piauí

- **2** parques: Vila Piauí 1 e Vila Piauí 2, localizadas no **RN**
- **18** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **75,6 MW**
- Controlado pela **Echoenergia**
- Em operação comercial desde **setembro 2020**

A sua controladora, Equatorial, é uma holding de infraestrutura, com forte atuação no setor elétrico através de suas distribuidoras no Maranhão , Pará, Alagoas e a CEEE-D; seus 8 projetos de transmissão 100% concluídos; e sua participação na Geramar, E-nova e Echoenergia.

## Caldeirão Grande

- 07 parques: localizados no **PI**
- Aerogeradores operados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **189,0 MW**
- Controlado pela **Ibitu Energia.**
- Principal Offtaker **CEMIG GT (100%)**
- Em operação comercial desde **julho 2017**

A controladora Ibitu detém, no total, 800MW em 6 estados no país. A Ibitu Energia é a plataforma de energias renováveis do fundo americano Castlelake, com USD 16 bilhões sob gestão.

## BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió

- Presente em **13 municípios** da região metropolitana de Maceió
- Atende **1,5 milhão** de pessoas
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto

A companhia é uma subsidiária integral de BRK Ambiental Participações S.A., cujos acionistas são Brookfield e o Fundo de Investimentos do FGTS. A emissão conta com fiança BRK Ambiental até o completion.

## Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.

- Localizado em Ouro Preto, **MG**
- Cobertura urbana integral de água em Jan/25
- Controlado pela MIP Holding e GS Inima
- Concessão de 35 anos para cobertura de água e esgoto

A GS Inima possui ampla experiência com projetos de saneamento, atendendo **1,5 milhões** de pessoas no país em **14** operações. Companhia também atua na Europa, África e América do Norte. Por sua vez, a MIP Holding é a principal acionista do Grupo MIP, responsável por diversos empreendimentos de infraestrutura em variados setores.

## UTE GNA I Geração de Energia S.A.

- **Térmica** localizada no **RJ**
- Capacidade instalada de **1.338 MW**
- Controlado pela **GNA I**
- Em operação comercial desde **julho 2021**

A emissora detêm um projeto com 606,7 MWm de Energia Vendida com PPA de 23 anos. GNA I faz parte de um projeto maior de implementação de térmicas no Porto do Açu e é controlada pela Prumo Logística, BP, Siemens Energy e SPIC Brasil.

## AXS Energia Unidade 02 S.A.

- Plantas de geração distribuída em **SP**, **MG**, **PR**
- Módulos fotovoltaicos da **Canadian Solar**
- Capacidade instalada de **20,9 MWp**
- Início da operação previsto para **3º trimestre 2023**

A emissora é subsidiária integral da AXS Energia S.A., companhia de geração distribuída voltada para pequenos e médios consumidores. Faz parte do grupo Roca, com experiência na implantação e operação de ativos de geração e transmissão. A debênture conta com fiança da controladora AXS até o vencimento da dívida, e fiança do grupo Roca para o período de construção.

## Borborema Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **500kV** e **127km**
- Localizada na **PB**
- Prazo Aneel é **março 2023.**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 1 linha de transmissão, 3 trechos de seccionamento e 1 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

## Solaris Transmissão de Energia S.A.

- Linha de transmissão de **230kV/112,2km e 345kV/93,4km**
- Localizada em **MG**
- Prazo Aneel é **setembro 2022.**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um **grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia**. O empreendimento consiste em 2 linhas de transmissão e 2 subestação, oriundo do leilão 02/2018.

# Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

## Ventos de São Lúcio

- Parque localizado no **RN**
- **15** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **66,1 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **setembro 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

## Ventos de São João XXIII

- Parque localizado na **BA**
- **16** aerogeradores fabricados pela **Vestas**
- Capacidade instalada de **72 MW**
- Controlado pela **Casa dos Ventos**
- Operação comercial esperada para **maio 2023**

A sua controladora, Casa dos Ventos, é uma das principais desenvolvedoras de energia renovável do País, com forte atuação na fonte eólica. O projeto tem como sócia minoritária a Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

## BRK Ambiental - 10ª Emissão

- Atende mais de **15 milhões** de pessoas
- Maior companhia privada de saneamento no país
- Controlada pela Brookfield (70%) e FI-FGTS (30%)
- Opera 15 concessões, 6 PPPs e um leasing

Presente em **13 estados** e mais de **100 municípios**, com mais de **16 milhões de pessoas beneficiadas**. Com o novo Marco Legal do Saneamento aprovado em julho/2020, tem mais oportunidades de crescimento e de participar em concessões. Além disso, 88% de suas dívidas possuem garantia, e após um alongamento de R$900mm sua dívida possui um perfil consolidado de longo prazo.

## Concessionária ViaRio S.A.

- Via expressa com extensão de **13 km** no município do Rio de Janeiro
- Fim da concessão em **2047**
- É controlada pela CCR S.A.
- Série com garantias reais

O ativo é parte do Corredor Tancredo de Almeida Neves (Transolímpica) que interliga a zona norte a oeste da cidade do Rio de Janeiro, conta com duas praças de pedágio e poucas rotas alternativas. A concessão iniciou em abril de 2012, com duração de 35 anos.

## Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.

- Rodovia com extensão de **6,5 km** localizada em **PE**
- Fim da concessão em **2040**
- É controlada pela Monte Capital Management

O ativo é uma rodovia **brownfield** , com duas barreiras unidirecionais, liga os municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho. Outorgada pelo estado de Pernambuco, por meio de um contrato PPP vigente até 2040.

## Ayrton Senna Carvalho Pinto - Ecopistas

- Rodovias **Ayrton Senna** e **Carvalho Pinto** com extensão de **144 km**
- Ativo **Brownfield** de baixa complexidade
- Fim da concessão em **2039**
- Controlada pela **Ecorodovias**, empresa listada em bolsa

A Ecorodovias é um player com ampla experiência na gestão de ativos rodoviários, contando com 11 concessões que somam mais de 4.700 Km. A **Ecopistas**, especificamente, é um ativo estratégico que liga a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel

- Planta localizada em **MG**
- Módulos fotovoltaicos da **LONGi**
- Capacidade instalada de **78 MWp**
- Em operação comercial desde **dezembro 2022**
- Controlada pela **Comerc/Vibra**

Projeto arrendado por 15 anos no formato de autoprodução de energia. A emissora é subsidiária integral da Comerc, plataforma de energia renovável do grupo Vibra.

A debênture conta com fiança da Comerc para o período de construção e garantias reais até o vencimento da dívida.

## BRK Ambiental – Uruguaiana

- Área urbana de **Uruguaiana (RS)**, e 2 outros municípios
- Atende **127 mil** habitantes
- Concessão para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário com vencimento em **2043**

Projeto **brownfield** (maduro) com longo prazo remanescente para o final da concessão. A companhia é uma subsidiária integral de BRK Ambiental Participações S.A. Ativo com cobertura de 100% de água e 97% de coleta e tratamento de esgoto, com geração de caixa estável e previsível, e baixa necessidade de investimentos adicionais.

# Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

## Iguá – Rio de Janeiro

- Região da Barra da Tijuca da capital fluminense e outros dois municípios do **RJ**
- Atende cerca de **1,2 milhão** de pessoas
- Concessão de **35 anos** para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário

Base acionária com alta capacidade financeira, composta pelo IG4 Capital, BNDESPar e pelos fundos canadenses CPPIB e AIMCo. Ativo já em operação, com patamares iniciais de cobertura de água e esgoto elevados, geração de caixa positiva desde o início e investimentos com baixa complexidade.

## Autopista Fernão Dias

- Rodovia de **562 km**, conectando as cidades de Belo Horizonte e São Paulo
- Tráfego composto majoritariamente por veículos comerciais, com fluxo médio aproximado de **15 milhões de veículos** por mês
- Fim da concessão em **2033**

A concessão da BR-381 foi iniciada em 2008 e é controlada pelo Grupo Arteris, cujo acionistas são a Brookfield e a espanhola Abertis. Trata-se de um ativo já em operação, com tráfego resiliente e investimentos planejados de baixa complexidade.

## Comerc - 4ª Emissão

- Emissora, Comerc Participações, possui projetos operacionais de geração energia com um total de **1,9 GW** de capacidade instalada
- Emissão detem as garantias reais de projetos solares de geração distribuída que somam **170 MW** de capacidade instalada

O Grupo Comerc é um dos maiores geradores de energia renovável do Brasil e tem como controladora a Vibra Energia. Até 2025, novos projetos entrarão em operação e a capacidade instalada total da Comerc será de 2,3 GW.

## BC Energia

- 12 usinas de geração distribuídas (GD) já operacionais com capacidade instalada total de **18,4 MWp**
- Grupo possui outras 11 usinas em construção que somam mais **34,04 MWp**

Grupo BC atua no setor de energia desde 2014 através de geração e comercialização, desenvolvendo soluções para consumidores de portes variados, tanto no mercado livre quanto no mercado regulado de energia. Nossa debênture conta com 9 unidades de geração em garantia com **15,1 MWp** de capacidade instalada, sendo que 54,6% já está em operação.

## Águas do Rio 1 e 4

- Concessões de **35 anos** para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário
- Blocos 1 (Zona Sul da Capital e outros 18 municípios) e 4 (Centro e Zona Norte da Capital, e 8 municípios da Baixada Fluminense) do leilão da Cedae
- Possui **Aegea, Equipav, GIC e Itausa** como acionistas

A Aegea é o maior operador privado de saneamento do país, com mais de **25 milhões** de pessoas atendidas. As concessões da Águas do Rio já estão em operação, contam com receita e margem iniciais elevadas e vencimento 14 anos antes do final da concessão.

## ECO135 Concessionária de Rodovias S.A.

- Rodovia com **364 km** de extensão no Centro Norte de Minas Gerais
- Concessão de 30 anos com vencimento em **2048**
- Subsidiária integral do grupo **EcoRodovias**
- Com um portfólio robusto de concessões rodoviárias, a EcoRodovias é um grupo com ampla experiência no setor. A ECO135 administra uma rodovia já em operação, com 6 praças de pedágio, entre os municípios de **Curvelo e Montes Claros/MG**. Principais investimentos consistem na duplicação de pistas e implantação de faixas adicionais.

## Pampa Transmissão de Energia S.A.

- 1 linha de transmissão de **230kV** e **65km** e 2 linhas de transmissão de **525kV** e total de **251km**
- 1 subestação
- Localizadas no **RS**
- Acionistas são **fundo Brookfield** e **CYMI**

A gestora canadense possui mais de US$850 bilhões de ativos sob gestão e a empresa CYMI, pertencente ao grupo espanhol Dragados, é um líderes globais no mercado de construção e infraestrutura. O empreendimento é oriundo do leilão 04/2018.

## Olindina Participações S.A.

- 2 linhas de transmissão de **500 kV** e 1 linha de **230 kV**
- Extensão total de **511 km**
- Localizada na **BA** e **SE**
- Controlada pela **Sterlite Power**

A controladora é um grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2018 – Lote 07.

# Descrição dos ativos detidos pelo fundo

GERAÇÃO EÓLICA GERAÇÃO SOLAR TRANSMISSÃO GERAÇÃO TERMELÉTRICA
SANEAMENTO HIDRELÉTRICA RODOVIA

## Rio+ Saneamento

- Concessões de **35 anos** para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgotamento sanitário
- **Bloco 3 da CEDAE** (Zona Oeste da capital fluminense e outros 18 municípios)
- Possui Águas do Brasil e a gestora Vinci Partners como acionistas

O Grupo Águas do Brasil é um dos maiores players privados do setor, com mais de **5 milhões de pessoas atendidas**. A concessão já está em operação, conta com cobertura inicial de água elevada e investimentos de relativa baixa complexidade para universalização dos serviços.

# KINEA INFRA

## Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

### Características Operacionais

| | | |
|---|---|---|
| BRKDIFCTF003 | 27/04/2017 | FIC FIRF Infraestrutura |
| **ISIN** | **Início do Fundo** | **Classificação Anbima** |
| Kinea Infra FIC FIRF | 26.324.298/0001-89 | R$ 100,00 |
| **Nome** | **CNPJ** | **Valor da Primeira Cota** |
| Público em Geral | Intrag DTVM Ltda. | 1,11% a.a |
| **Público Alvo** | **Administrador** | **Taxa de adm. e custódia** |

Clique e acesse o prospecto desse fundo

Para mais informações, acesse a página do fundo
**https://www.kinea.com.br/fundos/infra-kdif11/**

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br